

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO DA SÉ

ENCERRAMENTO DE CONTAS 2016

Braga, 18 de MARÇO de 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2016 / ORÇAMENTO)

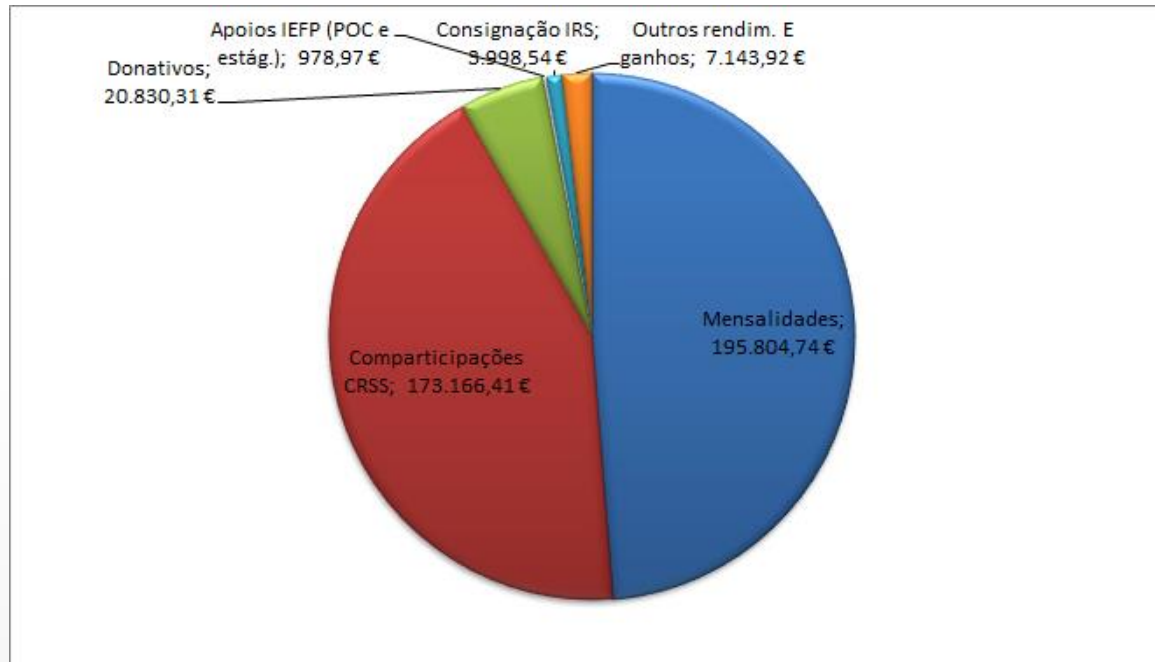
		2016	Orçamento 2016	Variação
61	CMVMC - Géneros alimentares	30.801,07 €	41.387,90 €	- 10.586,83 €
62	Forn. Serv. Externos	97.963,04 €	89.748,26 €	8.214,78 €
63	Gastos com Pessoal	232.119,03 €	237.005,36 €	- 4.886,33 €
64	Depreciações e amortizações	30.356,49 €	30.290,67 €	65,82 €
68	Outros gastos e perdas	467,34 €	- €	467,34 €
69	Gastos e perdas de financiamento	- €	- €	- €
	Total Gastos e Perdas	391.706,97 €	398.432,19 €	- 6.725,22 €
72	Prestação serviços (Mensalidades)	195.804,74 €	206.939,52 €	- 11.134,78 €
75	Subsídios e doações (*)	194.975,69 €	185.316,72 €	9.658,97 €
77	Ganhos em Investimentos	- €	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos (*)	10.888,57 €	8.390,91 €	2.497,66 €
79	Proveitos e ganhos de financiamento	253,89 €	- €	253,89 €
	Total Rendimentos e Ganhos	401.922,89 €	400.647,15 €	1.275,74 €
	Resultado	10.215,92 €	2.214,96 €	8.000,96 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2016 / 2015)

		2016	2015	Variação
61	CMVMC - Géneros alimentares	30.801,07 €	35.967,19 €	- 5.166,12 €
62	Forn. Serv. Externos	97.963,04 €	96.089,31 €	1.873,73 €
63	Custos com Pessoal	232.119,03 €	234.320,10 €	- 2.201,07 €
66	Depreciações e amortizações	30.356,49 €	26.100,59 €	4.255,90 €
68	Outros gastos e perdas	467,34 €	1.806,24 €	- 1.338,90 €
69	Gastos e perdas de financiamento	- €	0,16 €	- 0,16 €
	Total Gastos e Perdas	391.706,97 €	394.283,59 €	- 2.576,62 €
72	Prestação serviços	195.804,74 €	188.033,59 €	7.771,15 €
75	Subsídios e doações	194.975,69 €	198.275,01 €	- 3.299,32 €
77	Ganhos em Investimentos	- €	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	10.888,57 €	10.614,11 €	274,46 €
79	Proveitos e ganhos de financiamento	253,89 €	853,17 €	- 599,28 €
	Total Rendimentos e Ganhos	401.922,89 €	397.775,88 €	4.147,01 €
	Resultado	10.215,92 €	3.492,29 €	6.723,63 €

RENDIMENTOS E GANHOS

	2016		2015		
Mensalidades	195.804,74 €	48,7%	188.033,59 €	47,3%	1,4%
Comparticipações CRSS	173.166,41 €	43,1%	169.173,45 €	42,5%	0,6%
Donativos	20.830,31 €	5,2%	14.211,43 €	3,6%	1,6%
Apoios IEFP (POC e estágio.)	978,97 €	0,2%	14.890,13 €	3,7%	-3,5%
Consignação IRS	3.998,54 €	1,0%	3.954,70 €	1,0%	0,0%
Outros rendim. E ganhos	7.143,92 €	1,8%	7.512,58 €	1,9%	-0,1%
	401.922,89 €	100%	397.775,88 €	100%	



NOTAS EXPLICATIVAS (CONTA 75 E 78)

(*) Explicação Conta 78 - Outros rendimentos e ganhos

	2016	2015	Variação
Senhas alimentares	1.045,00 €	798,00 €	247,00 €
Descontos p.p.	1,40 €	82,50 €	- 81,10 €
Correções relativas exercícios anteriores	250,72 €	- €	250,72 €
Consignação IRS/IVA	3.998,54 €	3.954,70 €	43,84 €
Quotizações	202,00 €	388,00 €	- 186,00 €
Reconhec. PIDDAC	5.390,91 €	5.390,91 €	- €
	10.888,57 €	10.614,11 €	274,46 €

(*) Explicação Conta 75 - Subsídios e doações

Comparticipações SS	173.166,41 €	169.173,45 €	3.992,96 €
Donativos	20.830,31 €	14.211,43 €	6.618,88 €
IEFP (Estágios e POC's)	978,97 €	14.890,13 €	- 13.911,16 €
	194.975,69 €	198.275,01 €	- 3.299,32 €

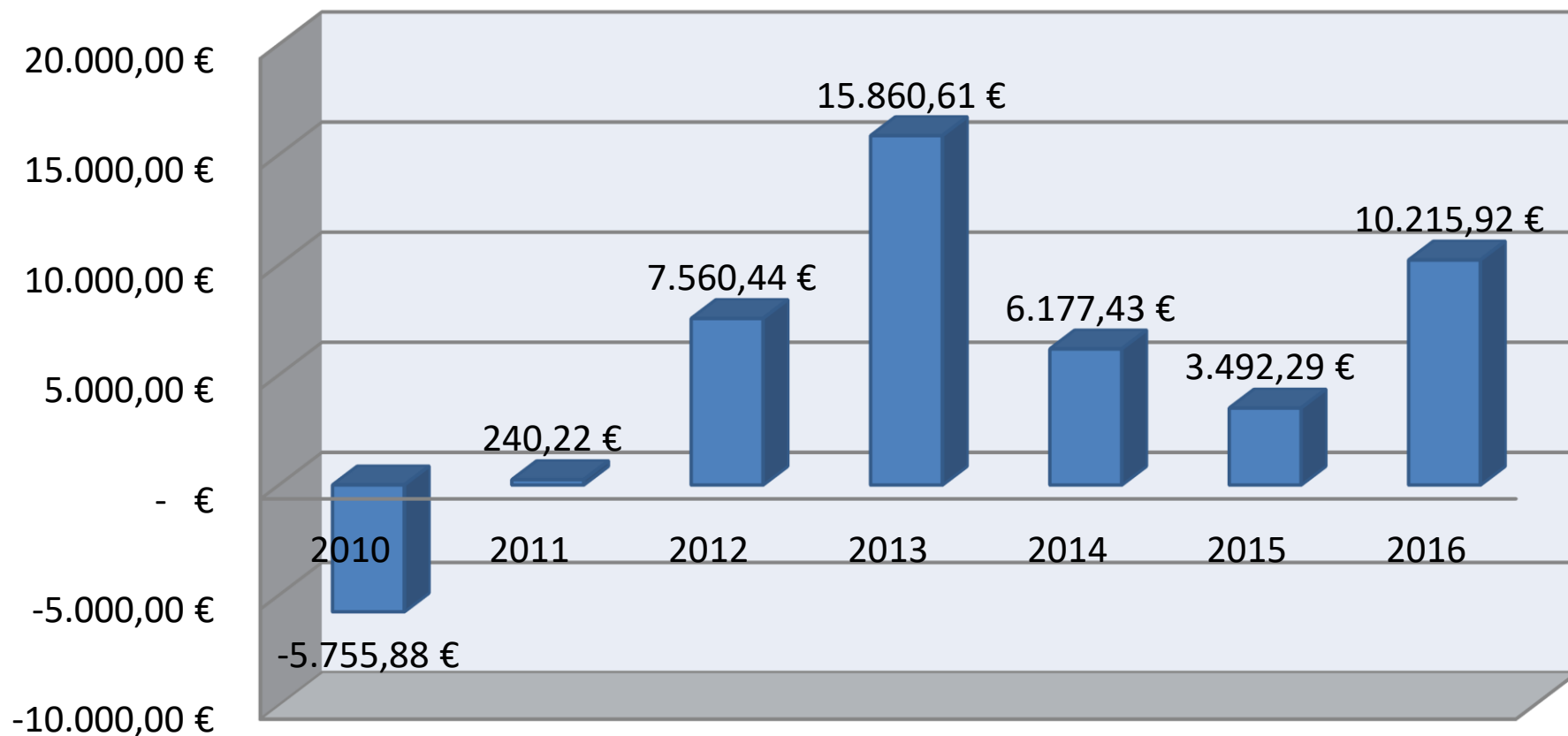
NOTAS EXPLICATIVAS (FSE)

	2016	Orçamento	Desvio
Trabalhos especializados (Medicina Trab., Assistencia Elevadores, Estipêndios, SHST, Sistema Biométrico, Tratamento Resíduos, Manutenção Edifício)	7.520,45 €	8.185,00 €	- 664,55 €
Honorários (Contabilidade, Advocacia, Medicina, Enfermagem, Prof. Ed, Fis.)	21.195,00 €	23.760,00 €	- 2.565,00 €
Conservação e reparação (Viaturas, Máquinas, Equipamentos)	9.449,45 €	2.300,00 €	7.149,45 €
Serviços bancários	474,86 €	404,60 €	70,27 €
Enc. saúde utentes	2.047,76 €	1.762,02 €	285,74 €
Materiais (Ferramentas e utens., material escrit., ofertas)	3.553,46 €	1.194,65 €	2.358,82 €
Energia e fluidos (Eletricidade, Combustíveis, Gás, Água)	33.152,68 €	35.922,74 €	- 2.770,06 €
Deslocações e estadas	237,30 €	485,16 €	- 247,86 €
Serviços diversos (Comunicações, Seguros, Limpeza e Higiene, Jornais)	20.332,08 €	15.734,10 €	4.597,98 €
	97.963,04 €	89.748,26 €	8.214,78 €

NOTAS EXPLICATIVAS (FSE)

	2016	2015	Desvio
Trabalhos especializados (Medicina Trab., Assistencia Elevadores, Estipêndios, SHST, Sistema Biométrico, Tratamento Resíduos, Manutenção Edifício)	7.520,45 €	8.366,56 €	- 846,11 €
Honorários (Contabilidade, Advocacia, Medicina, Enfermagem, Prof. Ed,Fis.)	21.195,00 €	23.000,00 €	- 1.805,00 €
Conservação e reparação (Viaturas, Máquinas, Equipamentos)	9.449,45 €	5.612,96 €	3.836,49 €
Serviços bancários	474,86 €	478,37 €	- 3,51 €
Enc. saúde utentes	2.047,76 €	1.946,24 €	101,52 €
Materiais (Ferramentas e utens., material escrit., ofertas)	3.553,46 €	2.910,18 €	643,28 €
Energia e fluidos (Eletricidade, Combustíveis, Gás, Água)	33.152,68 €	34.191,78 €	- 1.039,10 €
Deslocações e estadas	237,30 €	544,26 €	- 306,96 €
Serviços diversos (Comunicações, Seguros, Limpeza e Higiene, Jornais)	20.332,08 €	19.038,96 €	1.293,12 €
	97.963,04 €	96.089,31 €	1.873,73 €

Evolução Resultado Líquido Exercício



BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2016	2015
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros		455,90	212,68
Ativos fixos tangíveis		705.164,10	659.201,23
Subtotal		705.620,00	659.413,91
Ativo corrente			
Existências		292,30	537,35
Clientes		-	5.996,59
Estado e outros Entes Públicos		8.905,40	2.931,69
Diferimentos		58,27	112,87
Outras contas a receber		2.150,00	2.332,24
Caixa e depósitos bancários		56.626,85	97.311,45
Subtotal		68.032,82	109.222,19
Total do Ativo		773.652,82	768.636,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		49.711,87	49.711,87
Resultados transitados		504.740,20	509.984,30
Outras variações nos fundos patrimoniais		150.945,41	156.336,32
Resultado Líquido do período		10.215,92	3.492,29
Total do fundo do capital		715.613,40	719.524,78
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		11.629,65	11.240,79
Estado e outros Entes Públicos		6.975,97	5.806,21
Diferimentos			503,04
Outras contas a pagar		39.433,80	31.561,28
Outros passivos financeiros			
Subtotal		58.039,42	49.111,32
Total do passivo		58.039,42	49.111,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		773.652,82	768.636,10

	2016	2015
Autonomia financeira	92%	94%
Solvabilidade geral	1233%	1465%
Liquidez geral	117%	222%

A todos os presentes, agradecemos a atenção que nos dispensaram.

Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento.

...



A **autonomia financeira** é um rácio que varia entre 0 e 1 (embora possa assumir valores negativos quando o capital próprio da empresa é negativo), e que representa a percentagem dos ativos totais da empresa financiados por capitais próprios. Este rácio exprime a **solidez financeira da empresa** e a sua capacidade para solver os seus compromissos não correntes. Quanto maior o seu valor, menor o peso dos capitais alheios no financiamento dos ativos da empresa e menores os respetivos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos). Este é um rácio utilizado por instituições de crédito e outras entidades, para medir o risco de crédito (Costa, 2003).

O **rácio de solvabilidade geral** permite também avaliar a estrutura de financiamento da empresa, colocando em evidência o peso dos capitais investidos pelos sócios ou acionistas no total dos capitais alheios (provenientes de entidades externas). Uma entidade está solvente do ponto de vista económico quando **apresenta um capital próprio que garanta a liquidação do seu passivo e tenha expectativas de resultados que garantam a sua sobrevivência futura**. A insolvência económica conduz sempre à insolvência financeira, isto é, à incapacidade da entidade em fazer face às suas responsabilidades correntes.

O **rácio de liquidez geral** traduz em que medida **as obrigações de curto prazo estão cobertas por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período correspondente ao do vencimento das dívidas correntes (a curto prazo)**. Este rácio traduz a já anteriormente referida regra do equilíbrio financeiro mínimo (ver o indicador “cobertura dos ativos não correntes”), pelo que deve assumir um valor superior a 1 (ou 100%). Caso o rácio seja inferior à unidade, então o valor dos passivos com exigibilidade a curto prazo é superior ao valor dos ativos correntes (inventários, dívidas de clientes e meios financeiros líquidos), o que equivale à existência de ativos não correntes (ativos fixos tangíveis e intangíveis) financiados por capitais alheios correntes. Nestas circunstâncias, a empresa encontra-se numa situação de desequilíbrio financeiro e poderá ter problemas de liquidez a curto prazo. Convém, no entanto, sublinhar que um rácio de liquidez geral superior a 1 não é sinónimo de inexistência de problemas de liquidez! É necessário ter em conta que as rubricas do ativo comportam diferentes níveis de liquidez (os meios financeiros líquidos são pela própria natureza ativos líquidos, mas o mesmo não é possível dizer sobre os inventários e os clientes) e, uma vez mais, é fundamental garantir a fiabilidade e qualidade da informação (designadamente quanto ao efetivo reconhecimento de eventuais imparidades de inventários e clientes).